

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 07 de outubro. Memória da Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário: At 1,12-14; Sl Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38

A Igreja nos convida a celebrarmos hoje a memória de Nossa Senhora do Rosário, celebração que fala ao nosso coração, pois nos recordamos do cuidado maternal de Maria para com cada um de nós, seus filhos muito amados. Somos agraciados, pois nunca seremos órfãos: contamos com uma mãe na terra e outra no céu, que nos ampara e intercede por nós junto ao seu Filho Jesus Cristo. Assim, louvar, rezar e pedir a intercessão de Maria significa reconhecer nela o exemplo concreto daquela que soube seguir, em tudo, os ensinamentos divinos.

Não há dúvidas de que a coragem de Maria em responder “sim” a Deus, abraçando uma missão até então desconhecida, deve nos inspirar em nossa caminhada de fé. A Mãe Imaculada teve o destino de sua existência terrena transformado por um “sim”, o qual não significa apenas uma palavra dita despretensiosamente, mas o “faça-se” pronunciado por Maria significou a reabertura das portas da salvação à humanidade ferida pelo pecado.

Deixando-se envolver pela misericórdia divina, a Virgem de Nazaré contribuiu ativamente para a redenção humana. Em sua vida, não é ela a mediadora de todas as graças, mas traz consigo, em seu ventre, o único Mediador universal: Jesus Cristo. Por isso, quando rezamos a Maria, quando a veneramos, quando contemplamos a sua vida, devemos ter sempre claro que o culto a ela destinado só terá sentido quando aumentar em nosso coração o amor a seu Filho Jesus.

Essa verdade nos ajuda a perceber que não precisamos ter medo de amar Nossa Senhora, pois Cristo a amou por primeiro e deu a ela a missão de ser nossa mãe e nosso modelo de docilidade à sua Palavra. Se queremos aprender como seguir o nosso Mestre e Senhor, matriculemo-nos na escola de Maria e aprendamos com ela quais devem ser as atitudes necessárias para sermos dignos de ser contados entre os discípulos de Cristo.

Um meio eficaz e, ao mesmo tempo, simples que possuímos em nossas mãos para nos aproximarmos de Cristo por meio de Maria é a oração do Santo Rosário. Nessa oração tão simples, mas que fala tanto ao nosso coração, contemplamos os mistérios da nossa redenção; toda a obra salvífica de Jesus se encontra contemplada nas contas do terço. Por isso, para muitos que não tiveram a oportunidade de receber uma evangelização plena, o Rosário se torna como uma ponte que liga os homens ao céu.

No entanto, rezar o terço deve ser, para nós, também um caminho de aprofundamento da nossa espiritualidade. Que tenhamos sempre a capacidade de, oferecendo rosas a Nossa Senhora, podermos um dia adentrar no jardim de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por isso, rezemos:

Ó Senhora do Rosário, Mãe de Deus e nossa Mãe, amparai-nos com vossa intercessão e ensinaí-nos, a cada dia, a responder “sim” à vontade de vosso Filho. Maria, Senhora das Rosas, vós soubestes permanecer unida aos discípulos, esperando que viesse do céu o Espírito Santo fortificador. Queremos vos pedir: ficai conosco também, fazei-nos sentir o vosso cuidado materno, para que sejamos capazes de vencer todas as tribulações de nossa vida e, assim, possamos permanecer unidos ao nosso Mestre, levando a mensagem da salvação a todos. Amém.

Seminarista Rômulo Ribeiro

<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3127/reflexao-diaria-quinta-feira-07-de-outubro-memoria-da-bem-aventurada-virgem-maria-do-rosario-at-1-12-14-sl-cant-lc-1-46-55-lc-1-26-38> em 10/10/2026 19:59